



Conselho Municipal do Associativismo

Ata Reunião de Plenário

21.02.2022

Hora: 21h00

Local: Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, Loures

Ao vigésimo primeiro dia do mês de julho de 2022, pelas 21h00, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, em Loures, realizou-se o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pela Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, Ricardo Leão, através do despacho 152/2017 e pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ).

Estiveram presentes na sessão plenária do CMA 51 entidades e 5 representantes de partidos políticos. A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

- Constituição da Mesa do Conselho Municipal do Associativismo para o novo mandato autárquico 2021-2025;
- Apresentação da alteração ao modelo de relacionamento do DCDJ com o Movimento Associativo;
- Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo – ponto de situação;
- Outros assuntos.

A Sra. Vice-Presidente começou por lançar o desafio a todos os presentes de se apresentarem, passando posteriormente à sua apresentação pessoal. Neste seguimento, apresentaram-se também: o Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude; o Coordenador do Espaço A; o Sr. Adjunto e o Sr. Assessor da Vice-Presidente.

O Diretor DCDJ alertou que mesmo estando mais que um representante de cada Associação, apenas um pode intervir e exercer direito de voto, ou seja, apenas um porta-voz e um voto por Coletividade.

A Sra. Vice-Presidente saudou os elementos das equipas técnicas do DCDJ presentes e fez uma breve apresentação dos novos elementos da equipa do Espaço A.

Antes de dar início à eleição do segundo secretário da mesa, a Sra. Vice-Presidente começou por agradecer todo o trabalho desenvolvido pelas Associações, a resiliência para ultrapassar a difícil situação pandémica, com resultados positivos e de portas abertas e, por fim, a articulação das mesmas com outras Entidades, Coletividades e Serviços.

Para a eleição do segundo secretário candidataram-se: Maria Dulce Forte, representante da AEES - Associação para o Desenvolvimento de uma Economia Solidária e Sustentável (Candidata A); Gilberto Andrade representante da ADPAC – Associação de Defesa do

Património Ambiental e Cultural de Santa Iria de Azoia (Candidato B) e Carla Santos (Candidata C), representante da Sociedade Recreativa Catujalense. Após contagem de votos averiguou-se que a Candidata A apurou 25 votos, o Candidato B 12 votos e a Candidata C 17 votos, sendo assim eleita como segunda secretária da mesa Maria Dulce Forte.

Depois de concluído o momento de eleição, a Sra. Vice-Presidente iniciou uma breve exposição sobre as linhas estratégicas nas áreas do Desporto, Cultura e Juventude. Mencionou que o novo executivo deseja marcar como nova assinatura “Em Loures fazemos Desporto, Cultura e Juventude”, contribuindo assim para uma comunidade mais ativa, saudável e feliz. A visão delineada para esta área é a construção de uma rede associativa que esteja mais próxima da comunidade, mais ativa, participativa e capacitada.

Como princípios para esta área a Sra. Vice-Presidente apresentou: o princípio da sustentabilidade; o princípio da inclusão; princípio da igualdade e o princípio da inovação. Como objetivos transversais foram apresentados:

- Incentivar estratégias de promoção do Associativismo;
- Otimizar a relação/ligação entre a Câmara Municipal de Loures e as Associações;
- Investir na formação dos dirigentes associativos;
- Promover a participação feminina nos corpos dirigentes das Associação do Município;
- Desenvolver estratégias inclusivas;
- Incentivar o trabalho em rede, colaboração e partilha.

A Sra. Vice-Presidente mencionou ainda um objetivo “âncora” direcionado para o desenvolvimento de um Plano Estratégico Municipal do Associativismo. Este plano será um instrumento de planeamento de intervenção, onde se possam agrupar as atividades a serem desenvolvidas e promover o trabalho em rede. Para este plano deverá ser realizado um diagnóstico, com vista a conhecer o território e as características de cada coletividade.

No seguimento deste Plano Estratégico, foram delineados planos de ação para diversos eixos de atuação, onde se enaltecem:

- Educação – Desenvolvimento de ações de cooperação e de aproximação com as escolas;
- Inclusão – Promoção da inclusão dos grupos de maior vulnerabilidade;
- Emprego – Criação de condições de sustentabilidade para a manutenção de pelo menos um posto de trabalho por Associações;
- Participação – Promover uma gestão partilhada e participada entre todo o Movimento Associativo, promovendo também a capacitação de novos recursos humanos para o tecido associativo.
- Saúde - Promover ações de sensibilização sobre hábitos de vida saudável e bem-estar dos associados. Desenvolver um programa para a promoção da atividade física.

- Cultura - Cooperar com os agentes e atores do concelho onde se destacaria o envolvimento e ligação ao contexto escolar.
- Voluntariado - Promoção do voluntariado para captar mais pessoas para o movimento associativo, tentar enraizar nos mais jovens a importância de se envolverem no voluntariado.
- Ambiente - Promover as ações de diálogo intergeracional sobre questões ambientais.
- Agenda digital – Promover a transformação digital e permitir uma maior capacitação nesta área, envolvendo a câmara, os dirigentes associativos e os associados.
- Cooperação institucional – Dar apoio na formalização de candidaturas a outros apoios externos.

Foram apresentados pela Sra. Vice-Presidente os 5 eixos de intervenção que irão nortear a nossa atividade nos próximos anos:

- Programas – Pretendemos dar continuidade aos existentes bem como estamos recetivos aos novos desafios.

- Preocupação com espaço público – A pandemia trouxe-nos uma nova forma de olhar para o espaço público, a adesão de atividade física ao ar livre, bem como atividade cultural são pontos que pretendemos fortalecer, utilizáramos o espaço público como uma extensão da nossa instalação cultural ou desportiva.

- Infraestruturas – Perceber as necessidades de cada uma delas e rentabilizarmos os contactos de modo a melhorar as infraestruturas desportivas e culturais. Serão valorizadas as associações com maior número de atividade bem como será prioridade as questões de segurança. É nosso objetivo encontrar uma estratégia de apoio para melhorar as questões de segurança.

- Conhecimento e formação – São pontos que devem fazer parte do nosso dia a dia. Iremos trabalhar um plano de formação para o tecido associativo, na qual se pretende envolver as associações.

- Informação e comunicação – Pretendemos enquanto câmara melhorar a nossa comunicação bem como criar outros instrumentos de comunicação para nos adaptarmos aos tempos que correm. Pretendemos disponibilizar formação nesta área como também para que este seja um eixo de intervenção não só nosso como do tecido associativo.

Foi apresentado de forma breve e sucinta o plano estratégico para as áreas do Desporto, Cultura e Juventude, sendo que em todas as áreas existe um objetivo comum – a criação de embaixadores – figuras de referência – que serão exemplos a seguir.

Na área do desporto, pretendemos valorizar/incrementar fatores estratégicos para uma nova cultura desportiva no nosso concelho:

- Prática feminina
- Prática de pessoas com deficiência

- Valorizar os eventos com respeito à ética no desporto, sobretudo aos eventos que digam respeito à formação das crianças e dos jovens.
- Intensificar o desporto ao ar livre
- Forte articulação entre a área social, o desporto e a educação que terá impacto no próximo ano letivo.
- Planos de Intervenção Municipal:
 - Abraçar outras modalidades que ainda não estão a ser trabalhadas.
 - Jogos da União, trabalhar um conjunto de modalidades com crianças e jovens dos 6/14 anos, envolvendo as freguesias e promovendo um sentido de pertença a cada uma das freguesias, trazendo para o desporto os jovens que ainda não estão na vida desportiva.

Na área da cultura é importante destacar alguns pontos das linhas estratégicas de mandato:

- Descentralização da nossa oferta cultural;
- Descentralização das Festas do Concelho;
- Criar uma agenda cultural – melhorar a divulgação;
- Assumirmo-nos com a “Cidade do Cinema”;
- Instalação e criação de indústrias culturais e criativas;
- Centro Cultural - sabemos que é uma necessidade e o executivo está a verificar a melhor estratégia para o concretizar.

Na área da Juventude destacamos:

- O nosso envolvimento na oferta da criação de empregabilidade para os jovens;
- Resposta na área da habitação para fixar os jovens no concelho de Loures;
- Pensar a conceção de um espaço físico dirigido aos jovens, auscultando os mesmos, para que seja verificado o que faz sentido a esta faixa etária;
- Trazer mais jovens para o tecido associativo, seja ele estudantil ou juvenil.

Existe ainda como objetivo do atual executivo a vontade de desenvolver um conjunto de datas que possam ser assinaladas de forma transversal no nosso concelho. Existem datas na área do desporto que não podem deixar de estar presentes no nosso plano de atividades e para as quais pedimos ao tecido associativo que promovam atividades para enriquecer a programação do nosso concelho:

- 6 de abril – Dia Mundial da Atividade Física
- De 23 a 30 de setembro – Semana Europeia do desporto

Também foi referido que é objetivo assinalar a Semana Europeia da Democracia Local, mais no âmbito da juventude e da participação.

A Sra. Vice-Presidente aproveitou o momento para terminar a sua parte da intervenção, desejando que contem com a nossa disponibilidade bem como com a nossa equipa para vos

ajudar e apoiar. Reforçou a ideia que estamos aqui para continuar neste rumo de cidadania plena.

Foi feita a apresentação da nova metodologia do Espaço A como também da apresentação dos novos técnicos pela Sra. Vice-Presidente, começando por um agradecimento público aos atuais técnicos pelo trabalho elaborado em prol do tecido associativo, ao empenho demonstrado e desejo de que continuem com o mesmo empenho e dedicação nos projetos futuros.

Foi referido que serão feitas seis reuniões, com vários elementos do DCDJ e também com o novo técnico de cada um dos territórios. As reuniões serão todas às 19h00, sendo que na zona oriental serão todas no Museu de Cerâmica e na zona norte na Biblioteca José Saramago. Foram indicadas as referidas datas:

- Dia 24 de fevereiro – Zona 1 – Camarate, Unhos e Apelação – Técnica Cláudia Gonçalves
- Dia 2 de março – Zona 5 – Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal e Frielas – Técnica Iolanda Setoco
- Dia 3 de março – Zona 6 – Loures – Inês Castelo
- Dia 7 de março – Zona 2 – Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela – Técnica Marta Afonso
- Dia 8 de março – Zona 3 – Sacavém, Prior Velho, Portela e Moscovide – Técnico Gonçalo Costa
- Dia 10 de março – Zona 4 – Bucelas, Fanhões e Lousa – Técnica Telma Constantino

O Primeiro Secretário – Alfredo Santos – informou que o processo de atribuição de zonas foi efetuado em conjunto por toda a equipa com base numa avaliação previamente feita de cada uma delas. Optou-se por dissolver a divisão que estava feita anteriormente em que apenas existiam duas zonas (norte e oriental) e para as quais existiam um técnico por cada zona para a cultura e para o desporto e um outro para a juventude. Este último irá para já manter-se inalterado. Nesta nova metodologia cria-se um interlocutor único entre cada associação e a Câmara Municipal, promovendo uma comunicação mais célere e eficiente. Foram constituídas seis zonas, tendo por base o número de associações existentes em cada zona, o seu envolvimento com o Município e o seu grau de exigência, sendo que o objetivo para o futuro é que tenham todas elas um grande grau de exigência pois isso espelha benefícios para a comunidade.

Foi novamente feito um reconhecimento público pelo trabalho e empenho desempenhado pelos atuais técnicos, desta vez pelo Primeiro Secretário, também Diretor de Departamento da Cultura, Desporto e Juventude.

Ainda pela voz de Alfredo Santos foi verificado o ponto de situação das candidaturas do RMAA, cujo prazo de entrega terminou a 31 de janeiro de 2022.

No total foram 105 entidades a candidatar-se ao RMAA, as quais refletem 193 candidaturas que representam um valor total de mais de 1.500.000€ para as quais agora será efetuado o trabalho de análise de cada uma delas, para auferir o que poderá estar ou não contemplado pelo RMAA. O valor de apoio financeiro associado ao Regulamento Municipal para apoio ao Associativismo para 2022 será de 300.000€.

Foi questionado pela audiência se nas reuniões de zona também estaria limitado o número máximo de participantes por associação, questão que foi respondida por Alfredo Santos, que indicou que tendo em conta que as salas da biblioteca e do museu são salas bastante amplas e que o número de dirigentes está dividido pelas respetivas zonas, o que permite um maior número de participantes por associação, até porque seria importante a presença de mais do que um, permitindo assim a um maior número de pessoas por associação estar enquadrado e ter conhecimento nesta nova dinâmica e dos técnicos que irão acompanhar.

O Primeiro Secretário do CMA iniciou a sua intervenção, referindo a importância do estudo efetuado sobre o Impacto da Pandemia no Movimento Associativo e os constrangimentos provocados pela mesma. Informou que, uma das primeiras tarefas dos novos técnicos de zona será a aplicação de um inquérito, de modo a averiguar a evolução da pandemia e o impacto no movimento associativo, com o objetivo de atualizar o estudo pandémico realizado. Salienta que, nesse inquérito, serão adicionadas duas a três novas questões relacionadas com a proposta do plano de formação para as associações.

Relativamente ao plano de formação para as associações, destacou-se a pertinência do estatuto de utilidade pública, gestão financeira e jurídicas, deixando em aberto quais as necessidades das coletividades, associadas a esse ponto.

Na sua intervenção, o Primeiro Secretário do CMA, destacou que no âmbito do desporto, será implementado o programa “Os Municípios Amigos do Desporto”. Este inclui formação com os créditos do IPDJ, cujos técnicos necessitam para a validação das cédulas de treinador. Destaca que as formações serão gratuitas para quem estiver inserido nesse programa.

A Sra. Vice-Presidente passou a palavra aos representantes das associações presentes no CMA para a realização de questões.

Na sua intervenção, o representante da associação, Liga dos Amigos da Mina de São Domingos, começou por questionar a possibilidade de cedência, via email, do *Power Point* apresentado. Pois, devido às características da sala não foi possível uma correta visualização do mesmo. Lembra que o dia das coletividades não deve ser esquecido e deverá ser comemorado (31 de maio de 2022). Evidenciou a importância dos jogos tradicionais nas diversas gerações. Tendo em conta o ponto abordado na apresentação efetuada pela Sra. Vice-Presidente, relacionado com a criação de um posto de trabalho em cada coletividade, questiona como é possível sustentar essa vaga de emprego.

O representante da associação Os Boavisteiros, ressalta a necessidade da construção de um polidesportivo para a freguesia de Camarate. Este seria uma mais valia à atividade das associações da União de Freguesias. No seu discurso, revelou dificuldades em concretizar os treinos de futsal, devido às condições do local de treino atual. Reforça que, as condições atmosféricas concionam a atividade desportiva da associação. Convida a nova Técnica de Zona a visitar a associação e assistir aos treinos dos atletas, para verificar a veracidade dos factos apresentados. Sugere a realização de um torneio semelhante ao Xira em Vila Franca de Xira.

A representante da Sociedade Recreativa Catujalense, referiu a importância de uma postura pró-ativa no apoio às candidaturas para a utilização dos espaços desportivos. Relativamente à formação, evidenciou a dificuldade que as associações têm em se registar no RNAJ (Registo Nacional do Associativismo Jovem) e no IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude), devido à gestão de contas das coletividades. Como exemplo, menciona os relatórios de contas, que por vezes não têm a formalidade exigida nos regulamentos de inscrição. Este aspeto vai ao encontro da necessidade de formação neste parâmetro. Na continuidade da temática das formações, sugere a adequação da linguagem e conteúdo mediante as coletividades presentes e o reforço de questões mais pertinentes do dia-a-dia. Na sua intervenção aborda a empregabilidade como uma mais valia no envolvimento de projetos de inclusão social. Relativamente à criação de um novo posto de trabalho por parte das coletividades, detém da mesma preocupação na manutenção do mesmo. Reforça esse assunto com um exemplo relacionado com a receção de voluntários, sendo necessário um membro da associação para prestar apoio diariamente, o que nem sempre é possível.

Na intervenção da SFUP, o seu representante destaca que nos últimos plenários não esteve presente, devido à resistência à mudança perante as questões apresentadas pelas coletividades e referiu que o número de representantes das coletividades tem vindo a diminuir. Realçou que o plenário deverá ser um ato de reflexão, reivindicação e de propostas. Menciona que o desporto beneficia de organizações e estruturas de defesa, contrariamente à cultura que não têm uma representação efetiva. Reconhece que a CML é dos municípios que fornece mais apoios às associações. Contudo, o poder central poderia dar ainda mais reconhecimento à atividade das associações, porque não são devidamente ressarcidas perante o seu trabalho. Solicita, se possível, o envio do *Power Point*. No seu discurso, destacou a importância do dirigismo juvenil e sugeriu a inserção de conteúdos nos estabelecimentos de ensino, relacionados com o movimento associativo, nomeadamente na importância e constituição de uma associação.

Destaca ainda que, a maioria da população se encontra envelhecida e poderia ser efetuada uma sinergia com a área social. O objetivo seria promover o envelhecimento ativo, através de atividades desenvolvidas pelas associações durante o dia (atividades no âmbito da ginástica sénior, leitura, entre outras). Aborda também a temática relacionada com a criação de um posto de trabalho na associação e salienta a preocupação supramencionada, relativamente à sua remuneração. O representante da associação, fez referência ao banco de voluntariado e destacou o número insuficiente de voluntários. Na sua intervenção sugeriu, que os novos

técnicos consultem as linhas de apoios em aberto, com as respetivas normas de candidatura e informem as coletividades. Na temática abordada pela Sra. Vice-Presidente, na sua apresentação, acerca das infraestruturas e segurança, o dirigente propôs a existência de uma comparticipação financeira nomeadamente em equipamentos como: alarmes de incêndios, alarme de roubos, portas de pânico, extintores etc.

Na sua intervenção, salienta a importância do património cultural, pois as associações podem ser fundamentais na sua proteção, conservação e divulgação junto dos munícipes. Termina com a felicitação do número das forças políticas no plenário, porque nos anteriores têm estado em menor número.

O Sport Clube de Frielas apresenta dificuldades no cumprimento da lei, nomeadamente nas licenças do bar. Isto porque o bar da coletividade não apresentava alvará e houve falhas no plano de segurança. Refere também obstáculos, relativos à proibição de venda de álcool durante a realização dos seus jogos. A associação evidenciou o esforço e o trabalho de um dirigente associativo e solicitam ajuda na delimitação de novas estratégias para cativar jovens munícipes para o associativismo.

O Taekwondo Clube de Santo António dos Cavaleiros solicitou à Câmara Municipal de Loures auxílio no âmbito dos processos de candidaturas, como por exemplo através da concretização de protocolos entre as Coletividades e as Escolas Municipais. Solicitou, ainda, que a CML interceda junto do IPDJ, para que os processos de atribuição dos estatutos sejam mais céleres, possibilitando assim a procura de donativos.

Após término das intervenções por parte das Coletividades, a Sra. Vice-Presidente iniciou um momento de esclarecimento e resposta às temáticas abordadas pelos dirigentes. Primeiramente, esclareceu à Liga dos Amigos da Mina de São Domingos que os jogos tradicionais estão consagrados no Plano de Intervenção Municipal.

Quanto ao comentário realizado no âmbito da sustentabilidade, a Sra. Vice-Presidente enfatizou a necessidade de existir autonomia, procura e criação de planos estratégicos, por parte das Associações, para dar resposta a diferentes assuntos e, conseqüentemente, encontrar soluções para problemas existentes.

Direcionada aos Boaviteiros – Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro da Boavista, a Sra. Vice-Presidente informou que todas as Freguesias do Concelho terão um recinto desportivo coberto até ao final deste mandato autárquico, que responderá às mesmas necessidades de um pavilhão. Esse mesmo recinto irá durante o dia responder às necessidades de determinada escola e ao final da tarde estará aberto à comunidade.

À Sociedade Recreativa Catujalense, a Sra. Vice-Presidente informou que, para si, é uma questão primária tratar do licenciamento das infraestruturas desportivas. Quanto à questão apresentada pela Coletividade sobre o voluntariado, foi mencionada a vontade de criar uma bolsa

de voluntários para complementar/apoiar na área do desporto, cultura, entre outras (como por exemplo no apoio ao estudo).

Em relação ao acompanhamento e informação das linhas de financiamento apontadas pela SFUP – Sociedade Filarmónica União Pinheirense, foi exposto que o Espaço A em articulação com todo o Departamento de Cultura, Desporto e Juventude e restantes áreas, terão como papel transmitir e ajudar nos processos de candidaturas a programas e linhas de apoio.

A Sra. Vice-Presidente, no âmbito da intervenção do Taekwondo Clube de Santo António dos Cavaleiros, revelou que considera essencial o Registo Único das Associações na plataforma do IPDJ para futuras candidaturas a Programas desenvolvidos por este mesmo Organismo.

De modo conclusivo, a Sra. Vice-Presidente ressaltou que as preocupações apresentadas pelo Movimento Associativo não são vistas pela Autarquia como problemas, mas sim como desafios que procurarão ultrapassar e assim apresentar soluções.

Num momento final o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, marcou presença e saudou todos os presentes, congratulando os dirigentes por todo o trabalho que desenvolvem em prol da comunidade. Salientou a necessidade de captar jovens para o Movimento Associativo e a articulação com a comunidade educativa do município.

Sem mais assuntos, foi lida a ata em minuta pelo 1º Secretário da Mesa e encerrada a sessão pelas 23h33.

Loures, 21 de fevereiro de 2022

Presidente da Mesa do Plenário

(Sónia Paixão)

1.º Secretário

(Alfredo Santos)

2.º Secretário

(Dulce Forte)

	Entidades Presentes
1	ADPAC – Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria de Azoia
2	Academia Sons e Harmonia
3	AESS - Associação para o Desenvolvimento de uma Economia Solidária e Sustentável
4	AMUA - Associação de Moradores Unidos da Apelação
5	Associação CSI – Capacity for Social Inovation
6	Associação de Dança de Moscavide
7	Associação de Festas do Bairro do Tazim
8	Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal - APACT
9	Associação Desportiva Leões Apelaçonenses
10	Associação dos Moradores da Portela
11	Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros - AMSAC
12	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Loures
13	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas
14	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões
15	Associação Plasticena
16	Associação Tons Naturais - Orquestra Sinfónica de Loures
17	Atlético Clube de Moscavide
18	Banda Recreativa de Bucelas
19	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
20	Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide
21	Comité Paralímpico de Portugal
22	Confraria do Arinto de Bucelas
23	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1243 da Bobadela
24	Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1401 – São Pedro de Lousa
25	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 594 de Camarate
26	Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Moinhos de Vento
27	Espada Lusitana - Associação Cultural e Recreativa de Recriação Histórica
28	Gimnofrielas - Associação Desportiva, Cultural e Social de Frielas
29	GMI - Grupo Motard do Infantado -
30	Grupo Desportivo Águias de Camarate
31	Grupo Desportivo de Lousa
32	Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
33	Grupo Folclórico e Etnográfico Danças e Cantares Verde Minho
34	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
35	Grupo Sportivo de Loures
36	Grupo União Lebrense
37	Inline Skating - Clube de Patinagem de Loures

38	Liga dos Amigos da Mina de São Domingos
39	Núcleo Sportinguista de Bucelas
40	Os Boavisteiros - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro da Boavista
41	Pensamentos ao Vento - Associação
42	Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade
43	Representante do Chega
44	Representante da IL
45	Representante do PAN
46	Representante do PS
47	Representante do PSD
48	RF - Associação Condomínios Real Forte
49	Sacarélicas - Associação de Modelismo da Região de Lisboa
50	Sociedade Filarmónica União Pinheirense – SFUP
51	Sociedade Recreativa Catujalense
52	Sociedade Recreativa de Casaínhos
53	Sociedade Recreativa Musical Primeiro de Agosto Santa Iriense
54	Sport Clube de Frielas
55	TaekwonDo Clube de Santo António dos Cavaleiros
56	TIL - Teatro Independente de Loures